

## Espaço Europe Direct

# Europe Direct

Centro de Informação de Aveiro

## A política de comércio externo depois de BREXIT e de TRUMP em análise...

Realizou-se, no passado dia 7 de dezembro, no ISCIA – Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração de Aveiro, uma mesa redonda onde se debateu a política do comércio externo da UE depois de Brexit e de Trump. O evento foi organizado pelo CIEDA – Centro de Informação do Europe Direct Aveiro e pelo ISCIA. A abertura dos trabalhos contou com a presença do Prof. Doutor Henrique Diz, Coordenador da Licenciatura em Gestão Internacional e em representação do Diretor do ISCIA e do Prof. Doutor Jorge Castro, Presidente do CIEDA, que focaram a importância da UE para Portugal, bem como as preocupações que estão na ordem do dia e advêm das recentes alterações no cenário político mundial. A mesa redonda teve como moderadora a Dra. Regina

Bastos, deputada pelo PSD na Assembleia da República e os oradores foram o Professor Catedrático Vital Moreira, ex-deputado da Assembleia da República e do Parlamento Europeu, o Dr. Carlos Teixeira, Presidente do Conselho de Administração da COSTAVERDE Pórcelanas e o Dr. Jorge Silva da Associação Comercial de Aveiro.

O debate partiu do retrato da situação atual, tendo-se procurado perceber se a UE estará preparada para enfrentar as consequências da saída do Reino Unido da família europeia; qual a posição da organização às ameaças do novo Presidente dos EUA e no que acontecerá aos acordos internacionais assinados pelos EUA e a UE.

Vital Moreira, começou por falar sobre a Grã-Bretanha referindo que esta tem sido a alavanca da política internacional da União Europeia,

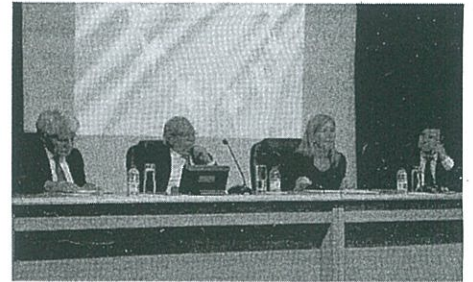
que, com a sua saída o poder negocial da UE vai baixar e que com o Brexit deixa de importar e exportar livremente. Referiu que acredita que a Grã-Bretanha irá sofrer mais com a saída do que a UE pois perderão as agências da UE que estão sediadas no seu território (ex.: agência da Saúde) e as agências financeiras podem deslocar-se de Londres para outras cidades, como por exemplo Frankfurt. No que diz respeito a Trump, Vital Moreira disse ser "o maior nacionalista e protecionista alguma vez eleito nos EUA" e que, caso, os EUA deixem de negociar com grandes mercados mundiais como o Canadá, a Índia ou o Japão, a UE fica com mais poder negocial com estes países. Sobre Portugal aquele Professor Catedrático considera que é o país da UE que mais perderá pois a Grã-Bretanha é um seu grande parceiro e que com as políti-

cas de Trump a balança comercial deixará de ser tão favorável.

Por sua vez, Carlos Teixeira mostrou-se menos pessimista do que Vital Moreira no que diz respeito aos EUA pois acredita que Trump não levará por diante as políticas que anunciou. Já no que toca à Grã-Bretanha, Carlos Teixeira considera que a sua saída da UE é grave pois 12% do PIB de Inglaterra baseia-se no mercado financeiro, no entanto, tem esperança de que a saída da Grã-Bretanha faça com que os restantes países da UE se unam e se tornem mais fortes.

Por último a intervenção de Jorge Silva centrou-se sobretudo na realidade das micro empresas para as quais considera que as barreiras aduaneiras são um grande problema.

Política Comércio Externo:  
<https://goo.gl/CEej6m>



## Comemoração

### Dia dos Direitos Humanos 'Direitos Humanos e Humanidade'



No passado dia 12 de dezembro, o Centro de Informação Europe Direct de Aveiro promoveu um evento de comemoração do dia dos Direitos Humanos intitulado 'Direitos Humanos e Humanidade'. O evento realizou-se na Academia de Saberes e contou com a presença de um público especial de seniores frequentadores da Academia. O orador convidado foi o Professor Paulo Andrade (AEVA-EPA), licenciada em

Filosofia e envolvido na compreensão das práticas que consubstanciam o que vulgarmente se entende por humanidade. A apresentação do documentário 'Notre Pain Quotidien' pretendeu despertar a atenção para a biodiversidade das práticas do quotidiano, a evolução do que se entende por humanismo e, a partir do confronto com "a dor", questionar qual a relação dos seres humanos com todos os

seres vivos e as máquinas e os objetos, por forma a compreender-se o que é a Humanidade do humanismo. O evento espoleou um conjunto de questões sobre os sentimentos da plateia em relação aos Direitos Humanos e às relações humanas que a partir deles se organizam.

Comemoração do Dia dos Direitos Humanos  
<https://goo.gl/W5rG9T>



**Tem a ver com a Europa**  
**Tem a ver Consigo**



cofinanciado por:



[www.europe-direct-aveiro.aeva.eu](http://www.europe-direct-aveiro.aeva.eu)